

APLICAÇÕES FARMACOLÓGICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DA LAVANDULA ANGUSTIFOLIA PARA DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Livia Teixeira de Sousa¹, Kêmilly Leite Barros², Nathylle Régia de Sousa
Caldas³, Luis Rafael Leite Sampaio⁴

Resumo: A *Lavandula angustifolia* (lavanda), pertencente à família Lamiaceae, é cientificamente reconhecida por suas propriedades sedativas, cicatrizantes e ansiolíticas, sendo alvo de estudos que buscam compreender o seu efeito terapêutico em distúrbios neurológicos e mentais. Nesse contexto, seu óleo essencial se destaca como uma alternativa complementar aos tratamentos convencionais. O objetivo deste trabalho é identificar as evidências científicas sobre as aplicações farmacológicas de óleos essenciais da *Lavandula angustifolia* no manejo de distúrbios que afetam o sistema nervoso central. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em setembro de 2025, com busca de artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde "Lavandula angustifolia", "Farmacologia" "Sistema Nervoso Central", e para as bases Web of Science, Pubmed e SciELO os *Medical Subject Headings*: "Lavender" "Central Nervous System", ambas estratégias combinadas pelo operador booleano AND, resultando na identificação de sete artigos científicos. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e que respondiam ao objetivo da pesquisa. O óleo essencial de *Lavandula angustifolia* apresenta compostos voláteis, entre os quais se destacam o linalol e acetato de linalila, associados à modulação dos receptores GABA no sistema nervoso central. Essa interação favorece os efeitos ansiolíticos, sedativos e hipnóticos,

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: livia.teixeira@urca.br

²Universidade Federal do Cariri, e-mail: kemilly.barros@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, e-mail: nathylle.caldas@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, e-mail: rafael.sampaio@urca.br

promovendo o relaxamento neuronal, a inibição da recaptação de serotonina e redução dos níveis de cortisol, o que contribui para a manifestação dos efeitos antidepressivos. Pela via inalatória, a substância produz efeitos benéficos no manejo da ansiedade e do estresse, devido à estimulação provocada nos nervos parassimpáticos e reduzem indicadores fisiológicos do estresse. Além disso, outras pesquisas apontam que sua capacidade de inibir a enzima acetilcolinesterase sugere efeito neuroprotetor e potencial cognitivo, principalmente em pacientes com alterações de memória e doença de Alzheimer. Conclui-se que o óleo essencial de *Lavandula angustifolia* representa uma alternativa terapêutica promissora no manejo complementar de distúrbios mentais e cognitivos, destacando-se pela eficácia no alívio da ansiedade, do estresse e de déficits de memória. No entanto, são necessários novos estudos clínicos para confirmar sua segurança e efetividade em diferentes populações.

Palavras-chave: Lavanda. Óleo essencial. Farmacologia. Distúrbios neuronais.

Agradecimentos: À Pró-reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Regional do Cariri (PROAE/URCA), ao Fundo Nacional de Combate à Pobreza (FECOP) e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).